

# **Demonstrações Financeiras**

## **Columbia do Nordeste S.A. e Empresa Controlada**

31 de dezembro de 2014  
com Relatório dos Auditores Independentes sobre  
as demonstrações financeiras

# **Columbia do Nordeste S.A. e Empresa Controlada**

## **Demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2014

### **Índice**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	1
<b>Demonstrações financeiras auditadas</b>	
Balancos patrimoniais .....	3
Demonstrações dos resultados .....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	9



Edifício Guimarães Trade  
Av. Tancredo Neves, 1189 17º Andar - Pituba  
41820-021 - Salvador, BA, Brasil

Tel: (5571) 3501-9000  
Fax: (5571) 3501-9019  
ey.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas da  
**Columbia do Nordeste S.A. e Empresa Controlada**  
Simões Filho - BA

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Columbia do Nordeste S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Building a better  
working world

## Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Columbia do Nordeste S.A em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Salvador (BA), 31 de março de 2015.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6-F-BA

Shirley Nara S. Silva  
Contadora CRC-1BA022650/O-0

## Columbia do Nordeste S.A. e Empresa Controlada

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado
		2014	2013	2014
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	5	<b>1.579</b>	4.904	<b>1.637</b>
Contas a receber de clientes	6	<b>12.221</b>	10.779	<b>14.228</b>
Almoxarifado		<b>226</b>	129	<b>226</b>
Instrumentos financeiros derivativos	22	<b>844</b>	-	<b>844</b>
Tributos a recuperar		<b>681</b>	229	<b>759</b>
Despesas antecipadas		<b>912</b>	835	<b>1.182</b>
Outros ativos circulantes		<b>309</b>	744	<b>372</b>
		<b>16.772</b>	17.620	<b>19.248</b>
Não circulante				
Valores a receber de partes relacionadas	7	<b>5.783</b>	1.031	<b>205</b>
Tributos diferidos	20	<b>1.418</b>	482	<b>1.418</b>
Depósitos judiciais	13	<b>1.180</b>	1.278	<b>1.233</b>
Conta caução	11	-	-	<b>980</b>
Valores indenizáveis	13	-	-	<b>5.246</b>
Investimentos	8	<b>14.416</b>	-	<b>136</b>
Imobilizado	9	<b>47.512</b>	34.006	<b>74.617</b>
Intangível		<b>575</b>	454	<b>641</b>
		<b>70.884</b>	37.254	<b>84.476</b>
Total do ativo		<b>87.656</b>	54.874	<b>103.724</b>

	Nota	Controladora		Consolidado
		2014	2013	2014
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores		<b>2.058</b>	1.999	<b>3.023</b>
Empréstimos e financiamentos	10	<b>36.406</b>	18.906	<b>36.406</b>
Obrigações sociais e trabalhistas		<b>1.774</b>	2.207	<b>2.508</b>
Tributos a recolher		<b>865</b>	1.141	<b>1.185</b>
Demurrage a pagar		<b>699</b>	1.772	<b>699</b>
Parcelamento de tributos	12	<b>64</b>	123	<b>1.310</b>
Dividendos a pagar	14	-	4.729	-
Instrumentos financeiros derivativos	22	-	85	-
Obrigações com terceiros	11	-	-	<b>2.488</b>
Outros passivos circulantes		<b>2.303</b>	2.197	<b>2.676</b>
		<b>44.169</b>	33.159	<b>50.295</b>
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	10	<b>25.624</b>	5.149	<b>25.624</b>
Parcelamentos tributários	12	<b>194</b>	289	<b>4.866</b>
Tributos diferidos	20	-	-	<b>4.786</b>
Dividendos a pagar	14	<b>1.291</b>	-	<b>1.291</b>
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	13	<b>1.367</b>	1.514	<b>6.613</b>
Conta caução	11	-	-	<b>980</b>
Valores a pagar a partes relacionadas	7	<b>935</b>	1.440	<b>854</b>
		<b>29.411</b>	8.392	<b>45.014</b>
Patrimônio líquido				
Capital social	14	<b>4.500</b>	4.500	<b>4.500</b>
Reserva de capital		<b>3.547</b>	3.547	<b>3.547</b>
Reservas de lucros		<b>5.185</b>	5.276	<b>5.185</b>
Outros resultados abrangentes		<b>844</b>	-	<b>844</b>
		<b>14.076</b>	13.323	<b>14.076</b>
Participação dos acionistas não controladores		-	-	<b>(5.661)</b>
Total do patrimônio líquido		<b>14.076</b>	13.323	<b>8.415</b>
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>87.656</b>	54.874	<b>103.724</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Columbia do Nordeste S.A.

### Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) básico e diluído por ação expresso em reais)

	Notas	Controladora		Consolidado
		2014	2013	2014
Receita operacional líquida	15	<b>63.014</b>	67.213	<b>68.540</b>
Custo dos serviços prestados	16	<b>(42.172)</b>	(43.372)	<b>(47.885)</b>
Lucro bruto		<b>20.842</b>	23.841	<b>20.655</b>
Receitas (despesas) operacionais				
Gerais e administrativas	17	<b>(9.761)</b>	(7.415)	<b>(10.127)</b>
Com vendas	18	<b>(2.568)</b>	(2.846)	<b>(2.675)</b>
Equivalência patrimonial	8	<b>(840)</b>	-	<b>75</b>
Outras receitas operacionais, líquidas		<b>211</b>	11	<b>220</b>
Lucro antes do resultado financeiro		<b>7.884</b>	13.591	<b>8.148</b>
Receitas financeiras	19	<b>701</b>	280	<b>735</b>
Despesas financeiras	19	<b>(8.867)</b>	(2.334)	<b>(9.354)</b>
Lucro (prejuízo) antes da tributação		<b>(282)</b>	11.537	<b>(471)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	20	<b>(1.145)</b>	(4.150)	<b>(1.145)</b>
Imposto de renda e contribuição social diferido	20	<b>936</b>	482	<b>883</b>
Incentivos fiscais - SUDENE	20	<b>400</b>		<b>400</b>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício antes da participação de não controladores		<b>(91)</b>	7.869	<b>(333)</b>
Participação de não controladores		-	-	<b>242</b>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		<b>(91)</b>	7.869	<b>(91)</b>
Quantidade de ações ao final do exercício (em milhares)		<b>4.500</b>	4.500	
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação - R\$		<b>(-0,02)</b>	1,75	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Columbia do Nordeste S.A

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<b>(91)</b>	7.869	<b>(91)</b>
Outros resultados abrangentes	<b>844</b>	-	<b>844</b>
Total de resultados abrangentes do exercício	<b>753</b>	7.869	<b>753</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Columbia do Nordeste S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

	Controladora									Consolidado	
	Reservas de lucros					Lucros retidos (art. 202 Lei nº 6.404/76)	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total	Participação de não controladores	Total
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Incentivos fiscais	Retenção de lucros						
Saldos em 31 de dezembro de 2012	350	3.547	70	-	4.578	-	-	-	8.545	-	8.545
Aumento de capital (Nota 14 b))	4.150	-	-	-	-	-	-	-	4.150	-	4.150
Lucros retidos	-	-	-	-	(4.578)	4.578	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	7.869	-	7.869	-	7.869
Destinação proposta:											
Constituição de reserva legal	-	-	393	-	-	-	(393)	-	-	-	-
Distribuição de dividendos (Nota 14 d))	-	-	-	-	-	-	(6.760)	-	(6.760)	-	(6.760)
Juros sobre capital próprio (Nota 14 d))	-	-	-	-	-	-	(481)	-	(481)	-	(481)
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	-	-	235	(235)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	4.500	3.547	463	-	-	4.813	-	-	13.323	-	13.323
Aquisição de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.419)	(5.419)
Ganho líquido sobre <i>hedge</i>	-	-	-	-	-	-	-	844	844	-	844
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(91)	-	(91)	(242)	(333)
Destinação proposta:											
Constituição de reserva (Nota 14 f))	-	-	-	400	-	-	(400)	-	-	-	-
Absorção de prejuízos (Nota 14 e))	-	-	-	-	-	(491)	491	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<b>4.500</b>	<b>3.547</b>	<b>463</b>	<b>400</b>	-	<b>4.322</b>	-	<b>844</b>	<b>14.076</b>	<b>(5.661)</b>	<b>8.415</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Columbia do Nordeste S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	2014	2013	2014
Lucro (prejuízo) do exercício antes da tributação	(282)	11.537	(471)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) com o caixa gerado pelas atividades operacionais			
Juros e variações cambiais, líquidas	7.434	1.804	7.434
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(147)	156	468
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	677	429	773
Resultado na alienação do ativo imobilizado	71	-	71
Resultado na alienação do ativo intangível	34	-	34
Instrumentos financeiros derivativos	133	85	133
Depreciação e amortização	3.199	2.736	3.691
Equivalência patrimonial	840	-	(75)
Aumento (redução) nos ativo e passivos operacionais:			
Contas a receber de clientes	(2.119)	(2.533)	(2.353)
Almoxarifado	(97)	18	(97)
Tributos a recuperar	(452)	(115)	(476)
Despesas antecipadas	(77)	(53)	(261)
Depósitos judiciais	98	(42)	101
Valores indenizáveis	-	-	(615)
Outros ativos circulantes	435	206	455
Fornecedores	59	852	(145)
Obrigações sociais e trabalhistas	(433)	136	(299)
Tributos a recolher	(1.021)	41	(1.030)
Demurrage a pagar	(1.073)	735	(1.073)
Parcelamentos de tributos	(154)	(120)	146
Conta caução	-	-	2
Obrigações com terceiros	-	-	305
Outros passivos circulantes	109	242	(178)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(4.150)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	7.234	11.964	6.540
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:			
Pagamento pela compra do negócio (Nota 14.d)	-	(1.071)	-
Aquisição de ativo imobilizado	(16.627)	(17.387)	(16.968)
Aquisição de ativo intangível	(304)	(214)	(304)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(16.931)	(18.672)	(17.272)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Captação de empréstimos e financiamentos	37.670	22.722	37.670
Amortizações de empréstimos e financiamentos	(22.385)	(12.635)	(22.385)
Pagamento de dividendos	(3.438)	(2.949)	(3.438)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	(218)	-	(218)
Recebimentos de (pagamentos a) partes relacionadas	(5.257)	456	(4.216)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(10.803)	7.594	7.413
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(3.325)	886	(3.319)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.904	4.018	4.956
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.579	4.904	1.637
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(3.325)	886	(3.319)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Columbia do Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional**

A Columbia do Nordeste S.A. ("Columbia do NE" ou "Companhia"), sociedade anônima de capital fechado, com sede em Simões Filho - Bahia, foi constituída em 24 de janeiro de 2011 e tem por objeto a prestação de serviços públicos de movimentação, armazenagem de mercadorias e serviços conexos e complementares na Estação Aduaneira Interior - EADI Salvador.

Os principais serviços realizados pela Companhia são:

- Armazém Alfandegário - importação e exportação;
- DEPOT - transporte, armazenagem e reparo de containers;
- Pátio - armazenamento de veículos;
- Armazém geral - centro de distribuição;
- Transporte de carga - geral e em trânsito aduaneiro;
- Operações Portuárias - Portos de Salvador, Aratu e Ilhéus.

Em 15 de dezembro de 2011, a Procuradoria da Fazenda Nacional emitiu parecer favorável à transferência da permissão pública do Consórcio EADI Salvador para a Companhia, sendo que a publicação do aditivo de contrato assinado com a Receita Federal do Brasil ocorreu em 02 de abril de 2012.

Em 02 de abril de 2012, foi deliberada a extinção do Consórcio EADI Salvador, confirmando a opção já concretizada de constituição da Columbia do Nordeste S.A., sendo a mesma sucessora do Consórcio EADI Salvador Logística e Distribuição em seus direitos e obrigações enquanto fiel depositário de cargas e processos perante terceiros.

A Companhia, na qualidade de sucessora do Consórcio anteriormente formado pelas acionistas, assumiu a posição de permissionária dos referidos serviços, ficando sub-rogada em todos os direitos, obrigações e responsabilidades do Consórcio EADI Salvador. O prazo da permissão vigente é de 10 anos com início em 29 de fevereiro de 2008 e término previsto para 28 de fevereiro de 2018, podendo ser renovada através de aditivo contratual.

# **Columbia do Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

## **1. Contexto operacional--Continuação**

Conforme descrito na Nota 8, em 31 de agosto de 2014 a Companhia passou a deter o controle da Columbia Cefrinor – Centrais de Armazenagem e Distribuição do Nordeste S.A. (“Cefrinor”), sociedade anônima de capital fechado, com sede em Simões Filho, Bahia, constituída em 1983 e que tem por objeto a prestação de serviços de conservação a frio de produtos embalados em geral, bem como movimentação e armazenagem de cargas frigorificadas, secos e serviços acessórios.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 27.397 (2013 – R\$ 15.539) na controladora e R\$ 31.047 no consolidado. A Administração entende que, os fluxos de caixa a serem gerados pela Companhia e sua controlada com base no crescimento esperado de suas operações, associado ao alongamento do perfil de sua dívida e suporte financeiro dos seus acionistas, serão suficientes para honrar com todos os compromissos assumidos junto a bancos e fornecedores.

## **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

### **2.1. Base de apresentação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação das demonstrações financeiras em 31 de março de 2015.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e controlada. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

### **2.2. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

## Columbia do Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

#### 2.3. Moeda funcional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em real, moeda funcional e de apresentação, e todos os valores demonstrados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### 2.4. Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas descritas na Nota 3 e abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e da controlada Cefrinor cujas demonstrações financeiras foram elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora e reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais pelo método da equivalência patrimonial.

A controlada foi integralmente consolidada a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a controladora obteve controle, e continuará a ser consolidada até a data em que esse controle deixe de existir.

Na consolidação foram eliminadas a participação da controladora no patrimônio líquido da controlada, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas. As transações entre a controladora e a controlada são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes.

O percentual de participação na controlada Cefrinor assim como suas principais informações encontram-se demonstradas na Nota 8.

A conciliação do resultado do exercício e do patrimônio líquido entre controladora e consolidado é assim resumida:

	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Prejuízo do exercício</u>
	<u>2014</u>	<u>2014</u>
<b>Controladora</b>	<b>14.076</b>	<b>(91)</b>
Participação dos não controladores	<b>(5.661)</b>	<b>(242)</b>
<b>Consolidado</b>	<b>8.415</b>	<b>(333)</b>

## **Columbia do Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis**

#### **3.1. Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita é mensurada pelo valor justo do montante recebido ou a receber de serviços prestados no curso normal dos negócios líquidos de descontos comerciais e de outros impostos de vendas relacionados.

Receitas relacionadas a serviços são reconhecidas à medida que a movimentação e transporte das mercadorias ou containers são efetuados ou à medida que o tempo de armazenamento transcorre. Quando há incerteza com relação à mensuração dos serviços ou à materialização dos benefícios futuros, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas poderem ser recuperadas.

As receitas e despesas de juros são reconhecidas “*pro rata temporis*” na rubrica de “Receitas/despesas financeiras”.

#### **3.2. Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia e sua controlada se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) mantido até o vencimento; (iii) empréstimos e recebíveis; (iv) disponível para venda; e (v) outros passivos financeiros.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, instrumentos financeiros derivativos e valores a receber de partes relacionadas.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são: fornecedores, empréstimos e financiamentos, instrumentos financeiros derivativos e valores a pagar a partes relacionadas.

## **Columbia do Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.3. Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos ou outros fins.

A Companhia e sua controlada consideram equivalente de caixa uma aplicação financeira resgatável em até 90 dias da emissão em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos a contar da data da contratação.

#### **3.4. Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são demonstradas ao seu valor de realização. Os montantes a receber são registrados com base nos valores nominais, acrescidos das correspondentes variações cambiais incorridas, e não requerem ajuste a valor presente por não contemplar juros embutidos.

#### **3.5. Investimentos**

Controladas são todas as entidades sobre as quais a Companhia detém o controle.

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em controladas e coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia.

Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

## **Columbia do Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.6. Imobilizado**

O imobilizado está demonstrado pelo custo histórico e atribuído deduzido da depreciação. Os custos incluem gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção desses ativos. Os custos subsequentes à aquisição dos ativos são incluídos no valor contábil dos ativos somente quando é provável que benefícios econômicos futuros relacionados com o item agregarão valor para a Companhia e sua controlada e ainda se forem mensuráveis de maneira confiável. Todos os outros custos, incluindo custos de reparos e manutenção, são registrados no resultado financeiro do período em que são incorridos.

A depreciação é calculada com base no método linear para os ativos da Companhia e de sua controlada, com exceção dos terrenos, levando-se em consideração a vida útil estimada, conforme demonstrado na Nota 9.

As vidas úteis estimadas, valores residuais e método de depreciação são revistos no final de cada exercício, com o efeito de quaisquer alterações nas estimativas contabilizadas em uma base futura.

O ganho ou perda decorrente da alienação ou do sucateamento de um ativo é determinado como a diferença entre os resultados das vendas, líquidos de custos de comercialização, e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado do período em que são incorridos.

#### **3.7. Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.



## **Columbia do Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.7. Intangível--Continuação**

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

#### **3.8. Provisão para recuperação ao valor recuperável de ativos não financeiros**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

## **Columbia do Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.9. Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e sua controlada têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando a Companhia e sua controlada esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. Se o efeito do valor do dinheiro no tempo for relevante, as provisões são descontadas a valor presente utilizando a taxa de juros antes dos tributos que reflete, quando apropriado, os riscos específicos daquele passivo. Quando descontos a valor presente são utilizados, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido com despesa financeira.

#### **3.10. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

A Companhia e sua controlada são parte em processos judiciais e administrativos. As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando a Companhia e sua controlada têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, usando-se a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

## **Columbia do Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.11. Outros ativos e passivos (circulante e não circulante)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e sua controlada e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia e sua controlada possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

São demonstrados ao valor de realização incluindo, conforme aplicável, ajuste a valor presente ou os correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### **3.12. Tributação**

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

##### Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

## **Columbia do Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.12. Tributação--Continuação**

##### Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para as diferenças tributárias temporárias, e impostos diferidos ativos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

##### Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas;
- Quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

## **Columbia do Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.13. Arrendamento mercantil**

Os arrendamentos mercantis são classificados como financeiros se for determinada, nos termos dos contratos de arrendamento, a transferência substancial, para a Companhia, de todos os riscos e benefícios sobre o bem financiado. Todos os outros tipos de arrendamentos mercantis são classificados como operacionais.

Os ativos adquiridos por meio de arrendamentos financeiros são reconhecidos como ativos da Companhia ao seu valor justo na data de início do arrendamento ou pelo valor presente do pagamento mínimo do arrendamento, dos dois, o menor. A obrigação com o arrendador é reconhecida no balanço patrimonial como arrendamento mercantil financeiro.

Os pagamentos referentes ao arrendamento financeiro são segregados entre encargos financeiros e abatimento da respectiva obrigação, dessa forma atingindo uma taxa de juros constante sobre a obrigação remanescente. Os encargos financeiros são reconhecidos imediatamente no resultado.

Arrendamentos mercantis para os quais a Companhia não transfere substancialmente todos os riscos e benefícios da posse do ativo são classificados como arrendamentos mercantis operacionais. Custos diretos iniciais incorridos na negociação de arrendamentos mercantis operacionais são adicionados ao valor contábil do ativo locado e reconhecidos ao longo do prazo do arrendamento com base semelhante à receita de aluguel. Aluguéis contingentes são reconhecidos como receita ao longo do tempo em que eles são auferidos. As obrigações oriundas de arrendamentos operacionais são reconhecidas como despesa no resultado dos exercícios, linearmente com base nos termos do contrato de arrendamento.

#### **3.14. Julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração da Companhia e sua controlada faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

## Columbia do Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.15. Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são: perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros, valor justo dos instrumentos financeiros, provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e tributação.

#### 3.16. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica NBCT 3.8 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2)) emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

### 4. Pronunciamentos técnicos ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2014

Alguns pronunciamentos técnicos e interpretações emitidas pelo CPC não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia. A Administração da Companhia e sua controlada não espera que essas normas e interpretações produzam impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado
	2014	2013	2014
Caixa	1	1	2
Bancos conta movimento	832	3.731	869
Aplicações financeiras de liquidez imediata	746	1.172	766
	<b>1.579</b>	<b>4.904</b>	<b>1.637</b>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Saldos bancários a descoberto, decorrentes de empréstimos obtidos por meio de instrumentos como cheques especiais ou contas correntes garantidas que são liquidados em curto lapso temporal, compõem parte integral da gestão de caixa da Companhia e sua controlada e são incluídos como componente de caixa e equivalentes de caixa. As aplicações financeiras de liquidez imediata estão representados em sua maioria por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), indexados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs), com liquidez imediata e prazos inferiores a 90 dias contados da data da aplicação.

## Columbia do Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado
	2014	2013	2014
Cientes - faturas emitidas	<b>12.957</b>	10.044	<b>15.060</b>
Receita de armazenagem a faturar (a)	<b>1.462</b>	1.999	<b>1.462</b>
Fretes a faturar (b)	<b>94</b>	351	<b>94</b>
	<b>14.513</b>	12.394	<b>16.616</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(2.292)</b>	(1.615)	<b>(2.388)</b>
	<b>12.221</b>	10.779	<b>14.228</b>

- (a) Refere-se à receita de serviços de armazenagem executados até o encerramento do exercício e ainda não faturados. A adequação do registro dessa receita decorre da Companhia apurar razoável e confiavelmente os custos incorridos na prestação desses serviços, tais como a locação do espaço para armazenagem e os seguros vinculados.
- (b) Refere-se à receita de serviços de fretes executados até o encerramento do exercício, havendo inclusive emissão de CTCRs - Conhecimentos de Transporte quando da transferência de mercadorias de Zona (Porto/EADI - EADI/Porto) e ainda não faturados.

A seguir é demonstrada a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.186	-
Constituição de provisão	429	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013 (apenas controladora)	1.615	1.615
Constituição de provisão	<b>677</b>	<b>773</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<b>2.292</b>	<b>2.388</b>

Em 31 de dezembro de 2014, existem contas a receber de clientes, vencidas, tendo sido reconhecidas provisões para perdas referentes a saldos incobráveis. Para o saldo vencido remanescente, a expectativa é de recebimento no curto prazo.

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado
	2014	2013	2014
A vencer	<b>6.538</b>	7.848	<b>7.886</b>
Vencidas até 30 dias	<b>1.962</b>	490	<b>2.550</b>
Vencidas entre 31 e 180 dias	<b>3.935</b>	543	<b>4.090</b>
Vencidas entre 181 e 270 dias	<b>827</b>	113	<b>844</b>
Vencidas entre 271 e 360 dias	<b>428</b>	213	<b>436</b>
Vencidas há mais de 361 dias	<b>823</b>	1.071	<b>830</b>
	<b>14.513</b>	12.394	<b>16.616</b>

#### Ajuste a valor presente

A Companhia não possui nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.





## Columbia do Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 7. Partes relacionadas--Continuação

- (a) Refere-se a saldo em aberto oriundo do rateio de despesas administrativas e seguros junto a empresas ligadas;
- (b) Refere-se a contrato de mútuo com incidência de juros correspondentes a 100% do CDI e sem prazo de vencimento;
- (c) Refere-se a contrato de mútuo sem incidência de juros e sem prazo de vencimento;
- (d) Refere-se a imóvel arrendado de partes relacionadas cujas condições encontram-se descritas na Nota 23.

As transações entre partes relacionadas são efetuadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes.

#### Remuneração do pessoal-chave da Administração

As despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração, reconhecidas no resultado, totalizaram R\$724 em 31 de dezembro de 2014 (2013 - R\$800). A Companhia não concede outros benefícios aos administradores ou empregados.

A Companhia não possui em aberto garantias prestadas a partes relacionadas ou a terceiros.

### 8. Investimentos

	Controladora		Consolidado
	2014	2013	2014
Participação em controlada:			
Columbia Cefrinor Centrais de Armazenagem e Distribuição do Nordeste S.A.	14.416	-	-
CMLOG S.A. (a)	-	-	136
Total	14.416	-	136

- (a) O investimento está representado pela participação que a controlada Cefrinor possui na coligada CMLOG S.A. (33,3%), avaliado pelo método de equivalência patrimonial, tomando por base as demonstrações financeiras desta em 31 de dezembro de cada exercício cujo resultado em 31 de dezembro de 2014 foi R\$ 75.

#### Columbia Cefrinor Centrais de Armazenagem e Distribuição do Nordeste S.A. ("Cefrinor")

Em 31 de agosto de 2014, a Companhia passou a deter o controle da Columbia Cefrinor Centrais de Armazenagem e Distribuição do Nordeste S.A. ("Cefrinor"), através da subscrição de 15.255.814 (quinze milhões, duzentas e cinquenta e cinco mil, oitocentas e quatorze) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, a um preço de emissão de R\$ 1,00 (hum real) por ação, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas naquela data mediante a capitalização de crédito devido pela Companhia, no valor de R\$ 15.256 decorrente do "Instrumento Particular de Assunção de Dívida" celebrado entre as partes, por meio do qual a Companhia assumiu dívida da Cefrinor junto ao Banco Votorantim S.A. (vide Nota 10).

## Columbia do Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 8. Investimentos--Continuação

A Cefrinor tem por objeto a prestação de serviços de conservação a frio de produtos embalados em geral, bem como movimentação e armazenagem de cargas frigorificadas, secos e serviços acessórios.

Atualmente, a controlada passa por uma fase de investimentos que visa aumentar a sua capacidade de armazenagem, com a finalidade de se tornar a maior empresa do ramo no Norte-Nordeste.

As informações da Cefrinor e movimentação do investimento entre a data de aquisição do controle por parte da Companhia e 31 de dezembro de 2014 estão demonstradas a seguir:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2014</b>	<b>31/08/2014</b>
Total do ativo	<b>39.272</b>	<b>38.819</b>
Total das exigibilidades	<b>30.517</b>	<b>28.982</b>
Patrimônio líquido	<b>8.755</b>	<b>9.837</b>
Prejuízo do período de quatro meses findo em 31 de dezembro de 2014	<b>(1.082)</b>	-
Percentual de participação	<b>77,65%</b>	<b>77,65%</b>
Resultado de equivalência patrimonial	<b>(840)</b>	-
Participação no patrimônio líquido da controlada	<b>6.794</b>	<b>7.634</b>
Ágio por rentabilidade futura (goodwill)	<b>7.622</b>	<b>7.622</b>
Total do Investimento	<b>14.416</b>	<b>15.256</b>

Em 31 de dezembro de 2014 o capital social subscrito e integralizado da controlada é de R\$ 19.648 (2013 - R\$ 4.392) representado por 19.648.147 (2013 - 4.392.000) ações ordinárias, de valor nominal de R\$ 1,00 cada, conforme demonstrado abaixo:

	<b>2014</b>		<b>2013</b>	
	<b>Ações</b>	<b>Participação</b>	<b>Ações</b>	<b>Participação</b>
Columbia S.A.	<b>1.464.292</b>	<b>7,45%</b>	1.464.292	33,34%
Companhia Progresso e União Fabril da Bahia	<b>1.463.854</b>	<b>7,45%</b>	1.463.854	33,33%
Ability Serviços de Comércio Exterior Ltda.	<b>1.463.854</b>	<b>7,45%</b>	1.463.854	33,33%
Columbia do Nordeste S.A.	<b>15.256.147</b>	<b>77,65%</b>	-	-
	<b>19.648.147</b>	<b>100%</b>	4.392.000	100%

Os acionistas minoritários da controlada Cefrinor são os mesmos acionistas da própria Companhia (vide Nota 14).

## Columbia do Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 9. Imobilizado

									Controladora
	Taxas de depreciação (% a.a.)	2012	Adições	Transferências	2013	Adições	Baixas	Transferências	2014
<b>Custo</b>									
Terrenos		191	-	-	191	-			191
Edificações e benfeitorias		2.976	10.054	4.219	17.249	494	-	21.519	39.262
Veículos e empilhadeiras		6.827	515	-	7.342	701	(94)	550	8.499
Máquinas, equipamentos e instalações		1.407	1.891	-	3.298	10	(7)	1.043	4.344
Móveis e utensílios		189	34	-	223	16	-	187	426
Computadores e periféricos		342	316	-	658	121	-	135	914
Obras em andamento		8.797	4.577	(4.219)	9.155	15.285	-	(23.434)	1.006
<b>Total do custo</b>		<b>20.729</b>	<b>17.387</b>	<b>-</b>	<b>38.116</b>	<b>16.627</b>	<b>(101)</b>	<b>-</b>	<b>54.642</b>
<b>Depreciação</b>									
Edificações e benfeitorias	4%	(120)	(625)	-	(745)	(1.268)	-	-	(2.013)
Veículos e empilhadeiras	20% - 25%	(1.162)	(1.605)	-	(2.767)	(1.209)	24	-	(3.952)
Máquinas, equipamentos e instalações	10%	(148)	(263)	-	(411)	(367)	6	-	(772)
Móveis e utensílios	10%	(16)	(27)	-	(43)	(47)	-	-	(90)
Computadores e periféricos	20%	(46)	(98)	-	(144)	(159)	-	-	(303)
<b>Total da depreciação</b>		<b>(1.492)</b>	<b>(2.618)</b>	<b>-</b>	<b>(4.110)</b>	<b>(3.050)</b>	<b>30</b>	<b>-</b>	<b>(7.130)</b>
<b>Total</b>		<b>19.237</b>	<b>14.769</b>	<b>-</b>	<b>34.006</b>	<b>13.577</b>	<b>(71)</b>	<b>-</b>	<b>47.512</b>

## Columbia do Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 9. Imobilizado--Continuação

Consolidado							
	Taxas de depreciação (% a.a.)	2013 (apenas controladora)	Adição por aquisição de controlada	Adições	Baixas	Transferências	2014
Custo							
Terrenos		191	2.236	-	-	-	2.427
Edificações e benfeitorias		17.249	22.094	494	-	21.519	61.356
Veículos e empilhadeiras		7.342	80	705	(94)	550	8.583
Máquinas, equipamentos e instalações		3.298	8.812	291	(7)	1.043	13.437
Móveis e utensílios		223	882	18	-	187	1.310
Computadores e periféricos		658	1.184	121	-	135	2.098
Obras em andamento		9.155	1.394	15.339	-	(23.434)	2.454
<b>Total do custo</b>		<b>38.116</b>	<b>36.682</b>	<b>16.968</b>	<b>(101)</b>	<b>-</b>	<b>91.665</b>
Depreciação							
Edificações e benfeitorias	4%	(745)	(4.074)	(1.436)	-	-	(6.255)
Veículos e empilhadeiras	20% - 25%	(2.767)	(79)	(1.210)	24	-	(4.032)
Máquinas, equipamentos e instalações	10%	(411)	(3.586)	(561)	6	-	(5.552)
Móveis e utensílios	10%	(43)	(763)	(53)	-	-	(859)
Computadores e periféricos	20%	(144)	(1.025)	(181)	-	-	(1.350)
<b>Total da depreciação</b>		<b>(4.110)</b>	<b>(9.527)</b>	<b>(3.441)</b>	<b>30</b>	<b>-</b>	<b>(17.048)</b>
<b>Total</b>		<b>34.006</b>	<b>27.155</b>	<b>13.527</b>	<b>(71)</b>	<b>-</b>	<b>74.617</b>

#### Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

A Companhia e sua controlada realizaram a análise dos indicativos de *impairment* estabelecidos pelo CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, e não identificaram indícios de que seu ativo imobilizado estivesse registrado acima de seu valor de realização.

#### Revisão da vida útil

Durante o exercício corrente, a Companhia e sua controlada efetuaram a revisão das taxas de depreciação de seu ativo imobilizado e concluíram que as taxas utilizadas refletem a vida útil estimada dos bens.

#### Garantias envolvendo imobilizados

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui bens do ativo imobilizado dados em garantia dos empréstimos e financiamentos descritos na Nota 10.

## Columbia do Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 10. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos anuais	Controladora		Consolidado
		2014	2013	2014
Moeda nacional				
Capital de giro	1,26% a 1,59% a.m., CDI + 0,15% a 0,7% a.m. e 178% CDI	42.481	19.209	59.105
Capital de giro (a)	CDI + 4,5% a.a.	14.137	-	14.137
Cartão BNDES	0,99% a.m.	584	314	584
Finame	4,5% a 8% a.a.	2.255	2.094	2.255
Leasings	1,14% a.m.	86	145	86
Moeda estrangeira				
Capital de giro (b)	USD + 4,25% a.a.	1.487	2.293	1.487
		<b>62.030</b>	<b>24.055</b>	<b>62.030</b>
Circulante		36.406	18.906	36.406
Não circulante		25.624	5.149	25.624

(a) Em 29 de agosto de 2014, a Companhia assumiu a dívida da controlada Cefrinor relativa à Cédula de crédito Bancário – Capital de Giro que esta possuía junto ao Banco Votorantim S.A. no montante de R\$ 15.256.

(b) Refere-se a empréstimo de capital de giro em moeda estrangeira obtido junto ao Citibank cujo risco cambial encontra-se protegido por instrumento de *swap* com taxa de 17,46% a.a., conforme descrito na Nota 22.

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado
	2014	2013	2014
2015	-	2.661	-
2016	12.275	742	12.275
2017	5.068	590	5.068
2018	4.179	585	4.179
2019	4.102	571	4.102
	<b>25.624</b>	<b>5.149</b>	<b>25.624</b>

A movimentação dos empréstimos e financiamentos encontra-se demonstrada abaixo:

	Controladora e Consolidado
Saldos em 1º de janeiro de 2012 (apenas controladora)	16.314
Captação	22.722
Encargos	1.807
Amortizações e pagamento de juros	(12.635)
Variação cambial	(3)
Ações preferenciais	(4.150)
Saldos em 31 de dezembro de 2013 (apenas controladora)	24.055
Captação	37.670
Adição por aquisição de controlada	15.256
Encargos	5.956
Amortizações e pagamento de juros	(22.385)
Variação cambial	1.478
Saldos em 31 de dezembro de 2014 (controladora e consolidado)	<b>62.030</b>

## Columbia do Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### Covenants

Em 31 de dezembro de 2014, por força de *covenants* não financeiros, a Companhia não poderá realizar a distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio e ou qualquer outra forma de remuneração aos seus acionistas. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não está sujeita a *covenants* financeiros.

#### Garantias

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por aval dos acionistas, contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios da controlada Cefrinor, por imóveis da Companhia e de partes relacionadas e por máquinas e equipamentos.

### 11. Obrigações com terceiros e conta caução

Modalidade	Consolidado		
	Obrigações com terceiros (a)	Conta caução (b)	
	Ativo	Ativo	Passivo
Adição por aquisição de controlada	2.794	982	980
Atualização monetária	92	22	-
Pagamentos	(398)	(24)	-
	<b>2.488</b>	<b>980</b>	<b>980</b>
Circulante	2.488	-	-
Não circulante	-	980	980

(a) Saldo a pagar pela devida pela controlada Cefrinor aos seus antigos quotistas decorrente da aquisição da CEFRINOR Participações e Investimentos Ltda. De acordo com o contrato de compra e venda assinado entre as partes, o saldo correspondente a 50% do valor da aquisição está sendo pago em vinte e quatro parcelas mensais atualizadas pelo CDI, tendo sido concedido prazo de carência de 12 anos para as 6 últimas parcelas que passam a ter vencimentos mensais de 12 de junho a 12 de novembro de 2015.

(b) Refere-se aos valores retidos dos pagamentos efetuados aos antigo quotistas da controlada Cefrinor para garantir o desembolso financeiro em eventuais demandas de terceiros. Os valores estão registrados no ativo e passivo não circulante e encontram-se depositados em contas correntes e aplicações financeiras conjuntas.

## Columbia do Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 12. Parcelamentos tributários

Com o advento da Lei nº 11.941/09 que estabeleceu condições favoráveis para o parcelamento de débitos tributários federais a controlada Cefrinor efetuou a adesão a esse parcelamento para débitos que já se encontravam inscritos em dívida ativa, utilizando os benefícios referentes aos descontos de multas, juros e encargos e a utilização do saldo de prejuízos fiscais e bases negativas.

	Controladora		Consolidado
	2014	2013	2014
Parcelamentos federais	<b>258</b>	412	<b>6.176</b>
Circulante	<b>64</b>	123	<b>1.310</b>
Não circulante	<b>194</b>	289	<b>4.866</b>

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado
	2014	2013	2014
2015	-	95	-
2016	<b>65</b>	65	<b>811</b>
2017	<b>65</b>	65	<b>735</b>
2018	<b>64</b>	64	<b>712</b>
2019	-	-	<b>637</b>
2020 em diante	-	-	<b>1.971</b>
	<b>194</b>	<b>289</b>	<b>4.866</b>

A movimentação dos parcelamentos é como segue:

	Controladora		Consolidado
	2014	2013	2014
Saldos em 31 de dezembro	<b>412</b>	542	-
Adição por aquisição de controlada	-	-	<b>6.630</b>
Atualização monetária	<b>110</b>	50	<b>263</b>
Amortizações	<b>(264)</b>	(180)	<b>(717)</b>
	<b>258</b>	412	<b>6.176</b>

## Columbia do Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 13. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e sua controlada estão envolvidas em processos cíveis, tributários e trabalhistas surgidos no curso normal dos seus negócios. Tendo como suporte a opinião dos seus assessores jurídicos foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas nos seguintes montantes:

	<b>Controladora</b>		
	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	280	1.078	1.358
Constituição de provisão	412	2	414
Reversão de provisão	(258)	-	(258)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	434	1.080	1.514
Constituição de provisão	-	9	9
Reversão de provisão	(156)	-	(156)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<b>279</b>	<b>1.089</b>	<b>1.367</b>

  

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2013 (apenas controladora)	434	1.080	1.514
Adição por aquisição de controlada	57	4.574	4.631
Constituição de provisão	97	527	624
Reversão de provisão	(156)	-	(156)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<b>432</b>	<b>6.181</b>	<b>6.613</b>

Em 31 de dezembro de 2014, a controlada Cefrinor mantém provisão no montante de R\$ 4.819 (2013 - R\$ 4.301) relativa a dois processos de desapropriação de imóvel em nome da massa falida da Encol S.A. cuja expectativa de perda na opinião de seus assessores jurídicos é considerada provável. Os processos em questão foram ajuizados em nome da SUDIC – Superintendência de Desenvolvimento Industrial e Comercial, proprietária dos terrenos que foram cedidos à Cefrinor mediante contrato de cessão de uso remunerado, o qual prevê obrigação por parte da controlada em complementar eventual valor de indenização decorrente da desapropriação.

Em 31 de dezembro de 2014, a controlada Cefrinor possui registrado ativo de indenização no montante de R\$ 5.246, correspondente aos valores a receber dos antigos acionistas decorrente das obrigações assumidas para com demandas de terceiros que corresponde a 100% do valor provisionado para as contingências avaliadas como prováveis nesta controlada.

A Companhia e sua controlada revisam suas estimativas e considera as provisões existentes suficientes para cobrir eventuais perdas relacionadas a estes processos.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e sua controlada possuíam processos trabalhistas, cíveis e tributários no montante de R\$ 2.956 (2013 - R\$2.735) que, baseado na opinião de seus consultores, as chances de êxito são consideradas como possíveis e, portanto, nenhuma provisão foi constituída.



## Columbia do Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 13. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

De acordo com a legislação vigente, as operações da Companhia e sua controlada estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por prazos que variam em função da natureza dos tributos. Consequentemente, contingências que possam advir de eventuais fiscalizações não podem ser determinadas nesse momento.

#### Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado
	2014	2013	2014
TECON	1.089	1.080	1.089
Processos trabalhistas	91	198	144
	<b>1.180</b>	<b>1.278</b>	<b>1.233</b>

A TECON Salvador S.A. ("TECON"), após vencer a licitação para arrendamento de área do Porto de Salvador, passou a cobrar uma taxa para a movimentação de mercadorias denominada THC, prevista em contrato administrativo firmado com a CODEBA - Companhia das Docas do Estado da Bahia para exploração das atividades portuárias.

A partir de 2002, alegando ser necessário realizar novas movimentações com contêineres, a TECON passou a cobrar, além do valor contratualmente previsto, uma sobretaxa de R\$205,00 por contêiner, ao que se denominou "THC2".

A Companhia discorda da cobrança da THC2 e está contestando judicialmente:

- a ilegalidade da cobrança dessa nova taxa, sem existência de serviço requerido pelas empresas destinatárias das cargas ou mesmo pelas transportadoras;
- a violação do contrato firmado, já que toda a tarefa de entrega das cargas já está coberta pela THC normal;
- a restrição à concorrência entre as transportadoras e portos secos que, como a Companhia, disputam mercado com a TECON no segmento de armazenagem. As áreas técnicas do Tribunal de Contas da União - TCU, da Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE já se manifestaram pela abusividade da cobrança da THC2, estando o assunto pendente de decisão definitiva em ações judiciais ora em andamento.

A Companhia depositou judicialmente o valor desta taxa no período de junho de 2005 a dezembro de 2006, para os quais foi constituída provisão de mesmo valor.

O processo foi julgado favoravelmente a Companhia em 1ª instância - tendo o TECON recorrido desta decisão. Conforme os assessores jurídicos da Companhia, o processo encontra-se à espera de julgamento e a expectativa de êxito em relação ao mesmo é possível, portanto nenhuma provisão foi constituída.

## Columbia do Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 14. Patrimônio Líquido

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o capital social subscrito e integralizado é de R\$4.500, representado por 4.500.000 (quatro milhões, quinhentos mil) ações preferenciais com direito de voto, todas nominativas e com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada.

	2014 e 2013		
	Ações		
	Ordinárias	Preferenciais	Participação
Columbia S.A.	119.000	1.411.000	34,00%
Companhia Progresso e União Fabril da Bahia	115.500	1.369.500	33,00%
Ability Serviços de Comércio Exterior Ltda.	115.500	1.369.500	33,00%
	<b>350.000</b>	<b>4.150.000</b>	<b>100%</b>

100% das ações da Companhia são não resgatáveis e os respectivos dividendos são distribuídos com base no lucro e/ou limite das reservas de lucros e de acordo com os critérios estabelecidos pelo Estatuto Social da Companhia, sujeito à aprovação da Assembleia Geral.

#### b) Reserva de capital

Em 02 de abril de 2012, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou aumento do capital social da Companhia e aporte no montante de R\$7.697 com a emissão de 4.150.000 ações preferenciais com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada, sendo que o montante de R\$4.150 foi destinado à integralização do aumento de capital ora aprovado, e o saldo de R\$3.547 foi destinado à reserva de capital, conforme disposto no artigo 182, parágrafo 1º, "a" da Lei nº 6.404/76.

Em 15 de maio de 2013, foi aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária a alteração do Estatuto Social retirando das ações preferenciais o direito de resgate em até dois anos e o direito de recebimento de dividendo fixo e cumulativo de R\$ 0,10 ao ano. Sendo assim, a Companhia reclassificou o montante de R\$ 4.150 para o patrimônio líquido conforme os critérios estabelecidos pelo CPC 39 – Instrumentos financeiros – Apresentação para reconhecimento de instrumentos patrimoniais.

#### c) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base na legislação societária, representando 5% do lucro líquido do exercício antes de qualquer destinação, estando limitada a 20% do capital.

## Columbia do Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 14. Patrimônio líquido--Continuação

#### d) Distribuição de dividendos

Um dividendo mínimo de 10% do lucro ajustado conforme descrito no Estatuto Social é obrigatoriamente distribuído aos acionistas, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Controladora</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<b>(91)</b>	7.869
Reserva legal	-	(393)
Base de cálculo	-	7.476
Dividendos mínimos obrigatórios (10%)	-	748
Dividendos adicionais propostos	-	6.012
Total	-	<u>6.760</u>

A movimentação dos valores a pagar aos acionistas é como segue:

	<u>Controladora</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.579
Pagamento das obrigações para com os acionistas pela compra e incorporação do consórcio EADI Salvador Logística e Distribuição	(1.071)
Provisão para pagamento de juros sobre capital próprio	481
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre capital próprio	(71)
Provisão para distribuição de dividendos	6.760
Pagamento de dividendos	<u>(2.949)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	4.729
Pagamento de dividendos	<b>(3.438)</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u><b>1.291</b></u>

Em 31 de dezembro de 2013, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$6.012, e de juros sobre capital próprio no montante de R\$481.

Conforme descrito na Nota 10, em 29 de agosto de 2014, a Companhia assumiu a dívida da controlada Cefrinor relativa à Cédula de crédito Bancário – Capital de Giro que esta possuía junto ao Banco Votorantim S.A. no montante de R\$ 15.256. Devido a cláusulas restritivas quanto a distribuição e pagamento de dividendos presente no referido contrato, a Companhia reclassificou o saldo residual não pago dos dividendos propostos em 2013 no montante de R\$ 1.291 para o passivo não circulante.

#### e) Reserva de retenção de lucros/lucros retidos

A Administração da Companhia, consoante parágrafo 3º do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 está propondo “*ad referendum*” a Assembleia de Acionistas a absorção de prejuízos com lucros retidos no montante de R\$491.

## Columbia do Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 14. Patrimônio Líquido--Continuação

#### f) Reserva de incentivos fiscais

Em atendimento à Lei nº 11.638/07 e CPC 07, o valor correspondente aos incentivos da SUDENE apurado a partir da vigência da Lei foi contabilizado no resultado do exercício, e posteriormente transferido para a reserva de lucros, devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis conforme previsto no artigo 545 do Regulamento de Imposto de Renda.

A Companhia goza de incentivo fiscal da SUDENE foi aprovado em junho de 2014, através do Laudo Constitutivo nº 0076/2014, com validade até 2023, tendo sido assegurado o benefício fiscal da redução de 75% do imposto de renda, calculado com base no lucro da exploração.

Durante o período de vigência do benefício fiscal deverá atender às seguintes obrigações: (i) cumprimento da legislação trabalhista e social e das normas de controle ambiental; (ii) apresentação da declaração de rendimentos a cada exercício; (iii) proibição da distribuição de lucros correspondentes ao valor do imposto que seria pago sem a existência do benefício; (iv) participação da pesquisa anual de incentivos fiscais promovida pela SUDENE; e (v) apresentação anual de regularidade fiscal em relação aos tributos federais a apresentação de certidão negativa de débito para a previdência social.

Adicionalmente, foi aprovado pela SUDENE em dezembro de 2014, através da Portaria DFIN nº 0074/2014, o benefício de “redução por reinvestimento” de 30% do IRPJ devido.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia apurou o montante de R\$400 referentes aos incentivos fiscais da SUDENE e está adimplente com as obrigações relativas aos programas de incentivos.

## Columbia do Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 15. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado
	2014	2013	2014
Receita bruta de serviços prestados	<b>72.421</b>	77.431	<b>78.807</b>
Descontos e abatimentos	<b>(27)</b>	(276)	<b>(115)</b>
Tributos incidentes sobre serviços	<b>(9.380)</b>	(9.942)	<b>(10.152)</b>
	<b>(9.407)</b>	(10.218)	<b>(10.267)</b>
	<b>63.014</b>	67.213	<b>68.540</b>

### 16. Custo dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado
	2014	2013	2014
Pessoal	<b>(10.767)</b>	(11.078)	<b>(14.243)</b>
Serviços de terceiros (a)	<b>(14.273)</b>	(14.140)	<b>(14.732)</b>
Aluguéis	<b>(8.656)</b>	(8.856)	<b>(8.690)</b>
Manutenção e conservação	<b>(2.091)</b>	(1.852)	<b>(2.319)</b>
Seguros	<b>(1.877)</b>	(3.466)	<b>(2.220)</b>
Utilidades	<b>(685)</b>	(670)	<b>(1.326)</b>
Impostos e taxas	<b>(171)</b>	(112)	<b>(205)</b>
Depreciação e amortização	<b>(3.058)</b>	(2.603)	<b>(3.550)</b>
Outros custos	<b>(594)</b>	(595)	<b>(601)</b>
	<b>(42.172)</b>	(43.372)	<b>(47.885)</b>

(a) Referem-se, principalmente, a custos com carga e descarga, mão de obra operacional e fretes rodoviários.

### 17. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado
	2014	2013	2014
Pessoal	<b>(6.794)</b>	(5.179)	<b>(7.071)</b>
Serviços de terceiros	<b>(1.178)</b>	(895)	<b>(1.226)</b>
Aluguéis	<b>(492)</b>	(501)	<b>(494)</b>
Manutenção e conservação	<b>(127)</b>	(92)	<b>(136)</b>
Seguros	-	(36)	<b>(4)</b>
Utilidades	<b>(123)</b>	(166)	<b>(130)</b>
Impostos e taxas	<b>(57)</b>	(33)	<b>(75)</b>
Depreciação e amortização	<b>(141)</b>	(133)	<b>(141)</b>
Outras despesas	<b>(853)</b>	(380)	<b>(850)</b>
	<b>(9.761)</b>	(7.415)	<b>(10.127)</b>

(a) Referem-se, principalmente, a gastos com assessoria e consultoria contábil, jurídica e financeira.

## Columbia do Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 18. Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado
	2014	2013	2014
Comissões e corretagens	(875)	(1.138)	(875)
Marketing e propaganda	(250)	(470)	(256)
Viagens e representações	(489)	(695)	(493)
Provisão para devedores duvidosos	(677)	(429)	(773)
Outras	(277)	(114)	(278)
	<b>(2.568)</b>	<b>(2.846)</b>	<b>(2.675)</b>

### 19. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado
	2014	2013	2014
Receitas financeiras			
Juros intercompanhia	285	-	287
Juros sobre aplicações financeiras	77	164	102
Juros ativos	40	51	47
Descontos obtidos	26	59	26
Variações cambiais	273	6	273
	<b>701</b>	<b>280</b>	<b>735</b>
Despesas financeiras			
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(5.956)	(1.807)	(5.956)
Juros passivos	(217)	-	(656)
Descontos concedidos	(14)	(7)	(14)
Tarifas e despesas bancárias	(288)	(194)	(299)
IOF	(508)	(238)	(545)
Perda com instrumentos financeiros (Nota 22)	(133)	(85)	(133)
Variações cambiais	(1.751)	(3)	(1.751)
	<b>(8.867)</b>	<b>(2.334)</b>	<b>(9.354)</b>
Resultado financeiro, líquido	<b>(8.165)</b>	<b>(2.054)</b>	<b>(8.619)</b>

### 20. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

#### Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo dos tributos sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

#### Ativo:

Base	Controladora e Consolidado				
	2012	Adições	2013	Adições (baixas)	2014
Provisão para devedores duvidosos	-	146	146	224	370
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	-	86	86	(19)	67
Provisão para demurrage	-	250	250	(12)	238
Outras provisões	-	-	-	227	227
Variação cambial não realizada	-	-	-	516	516
	-	482	482	936	1.418

## Columbia do Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 20. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

#### Tributos diferidos--Continuação

Passivo:	Base	2013	Adição por aquisição de controlada	Adições (baixas)	Consolidado
					2014
Ágio na aquisição da Companhia pelos acionistas atuais		-	3.176	(148)	3.028
Tributos diferidos ativos		-	3.176	(148)	3.028
Ajuste de avaliação patrimonial		-	(6.705)	71	(6.634)
Alteração da vida útil do ativo imobilizado		-	(282)	(18)	(300)
Deságio na aquisição da Companhia pelos acionistas anteriores		-	(922)	42	(880)
Tributos diferidos passivos		-	(7.909)	95	(7.814)
		-	(4.733)	(53)	(4.786)

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos ativo da Companhia no montante de R\$ 1.418 (2013 – R\$ 482) foram registrados no ativo não circulante consolidado por não poder ser compensado com saldos passivos de sua controlada Cefrinor.

#### Imposto de renda e contribuição social correntes

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 encontra-se a seguir:

	Controladora		Consolidado
	2014	2013	2014
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes:</b>			
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	(1.145)	(4.150)	(1.145)
Incentivos fiscais SUDENE	400	-	400
Subtotal líquido	(745)	-	(745)
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos:</b>			
Relativo à constituição e reversão de diferenças temporárias	936	482	883
<b>Despesas de imposto de renda e contribuição social apresentadas na demonstração do resultado</b>	<b>191</b>	<b>(3.668)</b>	<b>138</b>

## Columbia do Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 20. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

#### Imposto de renda e contribuição social correntes--Continuação

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa nominal do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro é como segue:

	Controladora		Consolidado
	2014	2013	2014
Lucro (prejuízo) antes da tributação	(282)	11.537	(471)
Alíquota fiscal nominal	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	-	3.923	-
Ajustes de RTT	-	-	53
Adições (exclusões) temporárias			
Provisão para devedores duvidosos	224	146	224
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	(19)	54	(19)
Provisão para demurrage	(12)	250	(12)
Outras provisões	227	-	227
Variação cambial não realizada	516	-	516
Ágio e deságio na aquisição da controlada	-	-	(106)
Adições (exclusões) permanentes			
Despesas indedutíveis	43	33	43
Perda <i>operação swap/hedge</i>	-	29	-
Juros sobre capital próprio	-	(164)	-
Outras exclusões, liquidadas	(24)	-	(24)
Créditos fiscais não reconhecidos	(96)	-	268
(-) Doações de incentivo à cultura e outras	-	(121)	-
Equivalência patrimonial	286	-	(25)
Imposto de renda e contribuição social corrente	1.145	4.150	1.145
Incentivo fiscal SUDENE - Lucro da exploração	(336)	-	(336)
Incentivo fiscal SUDENE - Redução por reinvestimento	(64)	-	(64)
Subtotal incentivo fiscal	(400)	-	(400)
Total imposto de renda e contribuição social	745	4.150	745
Alíquota efetiva	-264%	36%	-158%

#### Adoções aos aspectos das Lei 12.973/2014

A Companhia e sua controlada elaboraram estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.



## Columbia do Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 21. Cobertura de seguros

A especificação por modalidade de risco, data de vigência e importância segurada (em milhares de dólares, quando aplicável) dos principais seguros contratados pela Companhia e sua controladas, está demonstrada a seguir:

<b>Modalidade de seguro</b>	<b>Vigência</b>	<b>Importância segurada</b>
Seguro de operador portuário	29/11/14 a 29/11/15	USD60.000
Seguro multirisco empresarial	29/11/14 a 29/11/15	R\$28.000

Os seguros da Companhia e sua controlada são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes. A Administração da Companhia e de sua controlada entende que os montantes segurados são suficientes para cobrir possíveis perdas.

As premissas adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo do exame das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### 22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de sua controlada foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2014 que corresponde, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, fornecedores, empréstimos e financiamentos, instrumentos financeiros derivativos e valores a pagar e a receber de partes relacionadas. Os valores registrados se equivalem aos valores de mercado.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas.

## Columbia do Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### a) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e de sua controlada sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia e sua controlada possuem aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos indexados à variação do CDI.

A exposição destes ativos e passivos à taxa variável é monitorada pela Administração.

#### *Análise de sensibilidade da taxa de juros*

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras aos quais a Companhia e sua controlada estavam expostas na data-base de 31 de dezembro de 2014, foram definidos três cenários diferentes com base em projeções divulgadas por instituições financeiras. Foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 10,8% para o ano de 2014 e este definido como cenário provável, a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculado o “resultado financeiro” não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações financeiras e o fluxo de vencimentos de cada contrato.

A data-base utilizada foi 31 de dezembro de 2014, projetados por um ano e verificando a sensibilidade do CDI.

Operação	Risco	Saldos em 31/12/2014	Impacto no resultado		
			Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	746	80	60	40
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	(36.449)	(3.887)	(4.858)	(5.829)
<b>Referência para ativos/passivos financeiros</b>					
Baixa do CDI (% ao ano)			10,8%	8,1%	5,4%
Alta do CDI (% ao ano)			10,8%	13,5%	16,2%

#### b) Risco de crédito

A Companhia e sua controlada monitoram as contas a receber de clientes realizando diversas ações de cobrança, incluindo a interrupção dos fornecimentos de serviços, caso o cliente deixe de realizar seus pagamentos.

## Columbia do Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### c) Hierarquia de valor justo

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e sua controlada detém instrumentos financeiros qualificados no nível 2, correspondentes a aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos e empréstimos e financiamentos, nos valores de R\$ 746, R\$844 e 62.030 (2013 - R\$1.172, R\$85 e R\$24.055), respectivamente, para a controladora e R\$ 766, R\$844 e 62.030, respectivamente, no consolidado.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham um efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis de mercado.

#### d) Risco de variação cambial

Os riscos de variações cambiais relacionam-se com a possibilidade da Companhia e sua controlada computarem prejuízos derivados de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de dívida com financiamentos obtidos no mercado e as despesas financeiras correspondentes. Para que esses tipos de riscos sejam extintos, a Companhia contrata contratos de *swap* com instituições financeiras.

Em 31 de dezembro de 2014, os financiamentos da Companhia indexados à variação de moedas estrangeiras se encontram integralmente protegidos, tanto em prazo quanto em valor, por contratos de *swap* conforme demonstrado no tópico (e) abaixo.

Além dos financiamentos obtidos pela Companhia, objeto dos contratos de *swap*, não existem outros ativos financeiros que estejam indexados a moedas estrangeiras.

#### e) Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2014, o Grupo mantinha operações de SWAP designados como hedges de fluxo de caixa. Os contratos de SWAP estão sendo utilizados como hedge do risco cambial atrelado aos compromissos contratuais de empréstimos de capital de giros em moeda estrangeira da Companhia descritos na Nota 10.

## Columbia do Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### e) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os termos essenciais das operações de SWAP foram negociados para estarem casados com os termos dos compromissos assumidos conforme demonstrado abaixo:

Início	Vencimento	Valor nominal ponta ativa (USD)	Valor nominal ponta passiva (R\$)	Índice ponta ativa	Índice ponta passiva
23/12/13	14/12/15	978	2.295	Variação cambial + 4,25% a.a.	17,46% a.a.

Os índices e taxas serão aplicados sobre o valor nominal do início até o término do período de vigência. Os valores justos dos contratos de *swap* de moeda e taxas de juros, em aberto em 31 de dezembro de 2014, correspondem a R\$844, registrado na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos”, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Swaps (ponta ativa)	9.381	2.376	9.381	
Swaps (ponta passiva)	(8.537)	(2.461)	(8.537)	
	844	(85)	844	
Circulante	844	(85)	844	

Em 2014 não houve transações altamente prováveis para as quais se argumente que não tenha ocorrido a contabilidade de hedge e que não haja elemento significativo de ineficácia de hedge que exija reconhecimento na demonstração do resultado.

Os hedges de fluxo de caixa foram avaliados como sendo altamente eficientes, com ganho líquido não realizado de R\$ 844.

A movimentação do derivativo para o exercício é como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2012	-
Perda	(85)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(85)
Perda efetiva	(133)
Liquidação	218
Ganho não realizado	844
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>844</b>

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não utilizou a metodologia de “*hedge accounting*” para contabilização dos seus instrumentos financeiros derivativos, tendo sido estes mensurados ao valor justo por meio de resultado.

## Columbia do Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### f) Gerenciamento de risco de capital

O capital social é dividido em ações ordinárias e preferenciais pertencentes a apenas três acionistas. O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

O nível de endividamento da Companhia em relação ao patrimônio líquido está demonstrado a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	<b>62.030</b>	24.055	<b>62.030</b>	
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	<b>(1.579)</b>	(4.904)	<b>(1.637)</b>	
Dívida líquida (A)	<b>60.451</b>	19.151	<b>60.393</b>	
Patrimônio líquido (B)	<b>14.076</b>	13.323	<b>14.076</b>	
Dívida líquida/patrimônio líquido (A/B)	<b>429%</b>	144%	<b>429%</b>	

### 23. Arrendamentos operacionais (controladora)

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui dois contratos de arrendamentos operacionais conforme especificado abaixo:

- Arrendamento de um terreno edificado junto à empresa ligada Ability, Progresso e Columbia Patrimonial e Participações Ltda., com área de 45.314,00 m<sup>2</sup>, utilizado pela Companhia como sede de suas operações de logística integrada. O prazo do presente contrato vigente é de 15 anos com início em 28 de fevereiro de 2008 e término previsto para 28 de fevereiro de 2023. O aluguel mensal consensualmente fixado é de 10% da receita líquida da Companhia no respectivo período; e
- Arrendamento de um terreno junto a controlada Columbia Cefrinor Centrais de Armazenagem e Distribuição do Nordeste S.A., com área de 36.000,00 m<sup>2</sup>, utilizado para armazém de secos. O prazo do presente contrato é de 50 anos com início em 1º de junho de 2013 a 1º de junho de 2063. O aluguel mensal consensualmente fixado é de R\$ 61 atualizado anualmente pelo INP-C.

A Companhia determinou com base em uma avaliação dos termos e condições dos contratos, que não retém todos os riscos e vantagens significativos da propriedade e sendo assim registra os mesmos como arrendamento operacional.

Por ser variável, não é possível precisar os pagamentos mínimos futuros relacionados ao contrato de arrendamento junto à empresa ligada Ability, Progresso e Columbia Patrimonial e Participações Ltda.

## Columbia do Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 23. Arrendamentos operacionais (controladora)--Continuação

Os pagamentos mínimos futuros relacionados ao contrato de arrendamento junto a controlada Columbia Cefrinor Centrais de Armazenagem e Distribuição do Nordeste S.A. encontram-se demonstrados a seguir:

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
2014	-	732
2015	<b>780</b>	732
2016	<b>780</b>	732
2017	<b>780</b>	732
2018	<b>780</b>	732
2019 em diante	<b>33.864</b>	32.513
	<b>36.984</b>	36.173

O total de despesas com arrendamentos operacionais em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 6.784 (2013 - R\$6.678).